

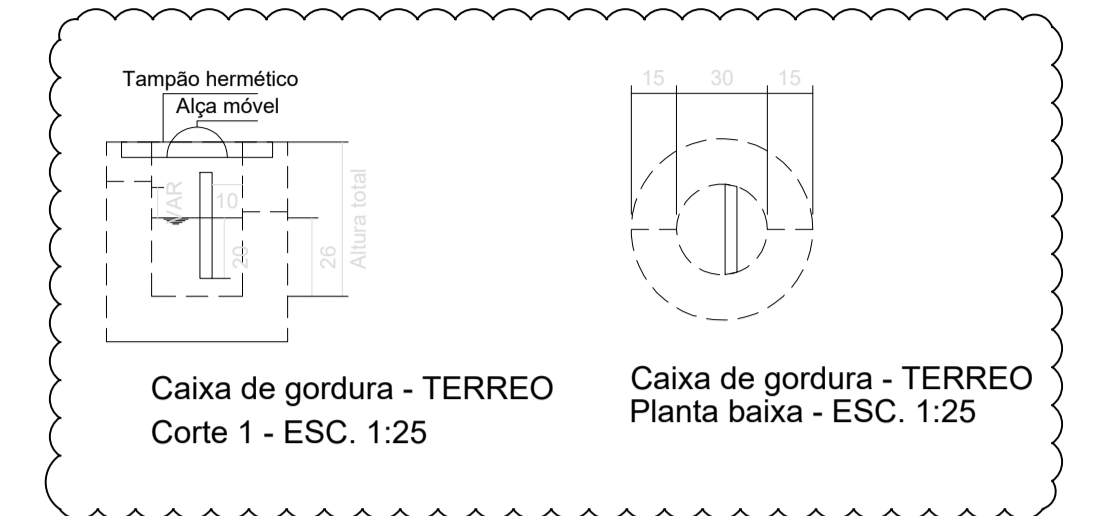
### PLANTA BAIXA - TÉRREO - SANITARIO /PLUVIAL

ESCALA 1:50

**Legenda - TÉRREO**

Bebedouro	CV	COLUNA DE VENTILAÇÃO
Bucha de redução longa	TQ	COLUNA DE ESGOTO
Caixa Sifonada	TG	COLUNA DE ESGOTO (GORDURA)
Caixas Inspeção Esgoto Simples	AP	COLUNA DE PLUVIAL
CurVar 45°		
Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário		
Curva 45° curta Amanco		
Curva 90 curta		
Curva 90 curta- coluna		
Joelho 45		
Joelho 45- sobre		
Joelho 90- coluna		
Joelho 90- desce		
Joelho 90- sobre		
Junção simples		
Junção simples c/ redução		
Junção simples- coluna		
Lavatório Residencial com sifão		
Luva simples- coluna		
Máquina de Lavar Roupas DN 50mm		
Pia de Cozinha Residencial com Sifão 50mm		
Ramais de Ventilação		
Tanque de Lavar Roupas DN 40mm		
Vaso Sanitário c/ curva 90°		

### DETALHE CAIXA DE GORDURA



**Legenda de condutos**

Esgoto	CV	COLUNA DE VENTILAÇÃO
Esgoto (Gordura)	TQ	COLUNA DE ESGOTO
Ventilação	TG	COLUNA DE ESGOTO (GORDURA)
Pluvial	AP	COLUNA DE PLUVIAL

**LEGENDA:** A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO;  
 TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVE SER INSTALADA COM COM ACLIVE DE 1 A 2%, DE MODO QUE QUALQUER LÍQUIDO QUE PORVENTURA NELA VENHA A INGRESSAR POSSA ESCORRER TOTALMENTE POR GRAVIDADE PARA DENTRO DO RAMAL DE DESCARGA OU DE  
 AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS PARA A ÁREA EXTERNA SOB O TELHADO. DEVE SITUAR-SE A UMA ALTURA MÍNIMA IGUAL A 2,00 M ACIMA DA COBERTURA, NO CASO DE LAJE UTILIZADA PARA OUTROS FINS ALÉM DE COBERTURA. CASO CONTRÁRIO, ESTA ALTURA DEVE SER NO MÍNIMO IGUAL A 0,30 M. DEVE SER PROVIDA DE TERMINAL TIPO CHAMINÉ, TÊ OU OUTRO DISPOSITIVO QUE IMPEÇA A ENTRADA DAS ÁGUAS PLUVIAIS DIRETAMENTE AO TUBO DE VENTILAÇÃO;  
 NO CASO DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO QUE TEM SEU DESVIO FEITO NA HORIZONTAL E VERTICAL DEVERÃO SER FIXADOS COM ABRAÇADEIRAS METÁLICAS A CADA 2,00 M, HAVENDO DIVERGÊNCIA ENTRE A ESCALA E A COTA, PREVALERÁ A COTA. AS CALHAS DEVEM SER FEITAS DE CHAPAS DE AÇO GALVANIZADO;  
 AS ÁGUAS PLUVIAIS NÃO DEVEM SER LANÇADAS EM REDES DE ESGOTO OU INTERLIGADAS COM OUTRAS INSTALAÇÕES PREDIAIS;  
 AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DE LAJE DEVEM TER DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,5%, DE MODO QUE GARANTA O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS, ATÉ OS PONTOS DE DRENAGEM PREVISTOS;  
 TODAS AS TUBULAÇÕES DE SAÍDA D'ÁGUA PLUVIAL DOS TELHADOS DEVERÃO SER DIRECIONADAS AS PARA REDE DE DRENAGEM DA RUA;  
 NO CASO DAS TUBULAÇÕES PLUVIAIS QUE TEM SEU DESVIO FEITO NA HORIZONTAL E VERTICAL DEVERÃO SER FIXADOS COM ABRAÇADEIRAS METÁLICAS A CADA 2,00 M, HAVENDO DIVERGÊNCIA ENTRE A ESCALA E A COTA, PREVALERÁ A COTA;

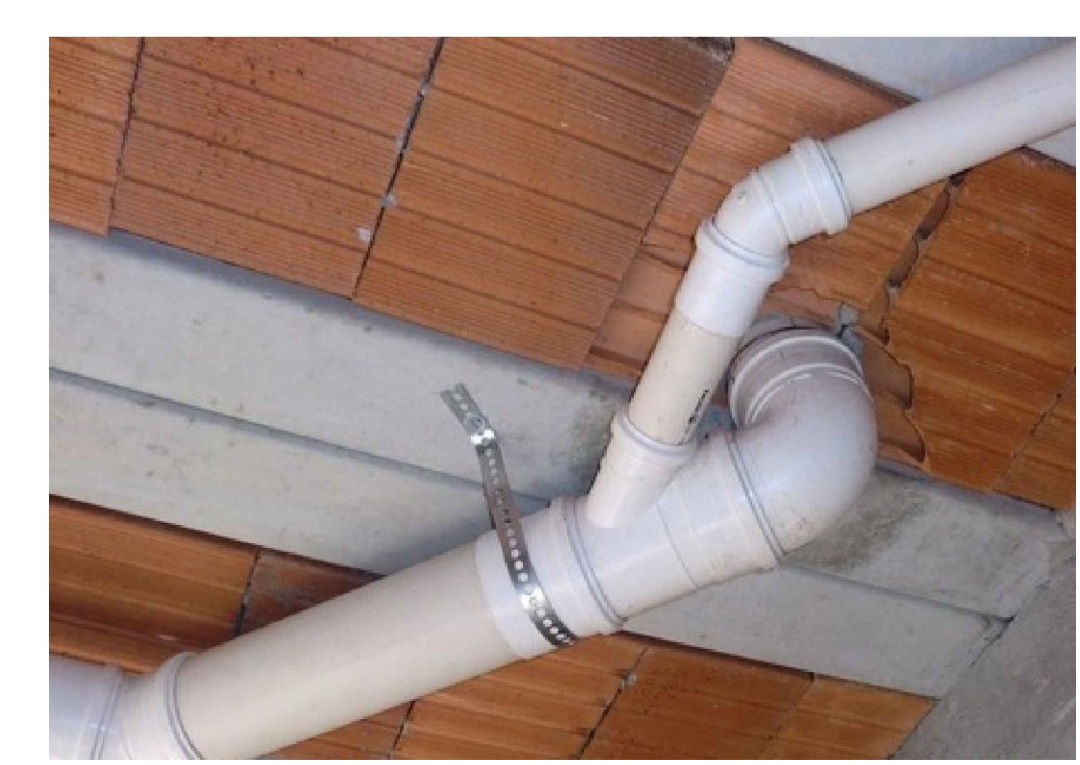
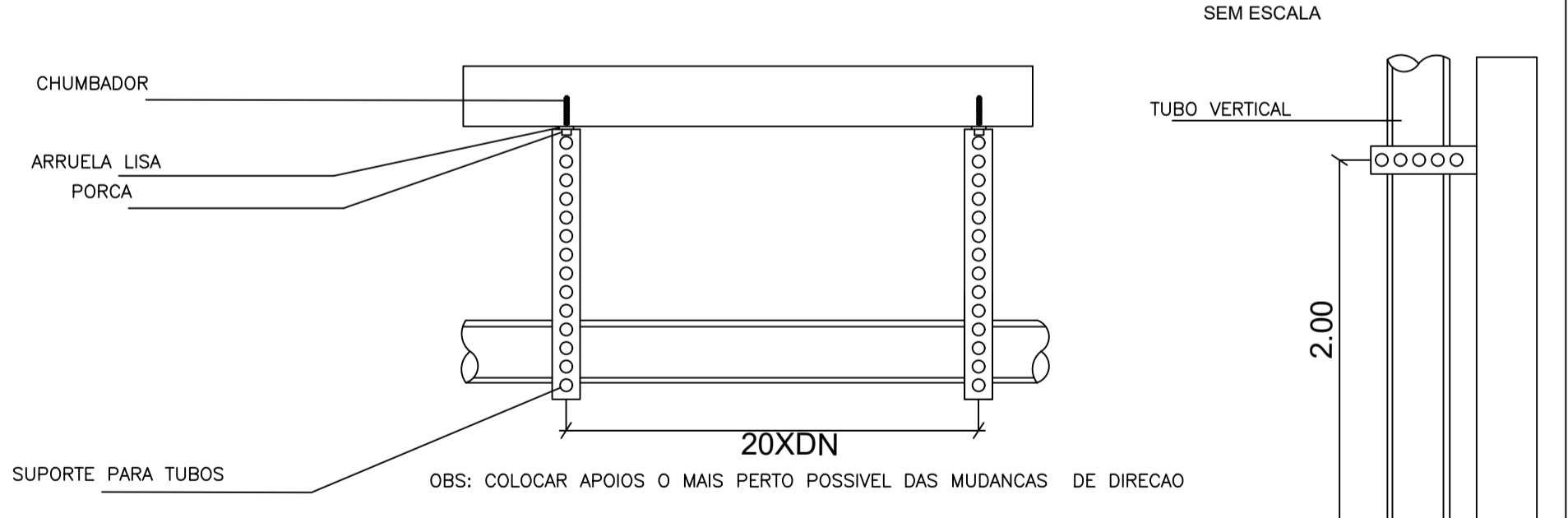
Projeto:	UBS TIPO 01 - BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO - MURIAÉ/MG	Folha:	12 / 17
Objeto:	PROJETO HIDROSSANITÁRIO		
Endereço:	RUA ITÁLIA, S/N. (ESQUINA COM RUA MAURITANIA), BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO - MURIAÉ/MG		
Proprietário:	PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ/MG		
Contratante:	ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DA MICRO-REGIÃO DO MÉDIO RIO POMBA - AMERP		
Município:	MURIAÉ		
Comarca:	MURIAÉ		
Estado (UF):	MINAS GERAIS		
Descrição:	PLANTA BAIXA DO TÉRREO DO SANITÁRIO		
Data:	01/03/2023	ART:	MG20231952056

Áreas:		PROPRIETÁRIO:
TÉRREO	199,21 m <sup>2</sup>	PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ
1º PAVIMENTO	171,33 m <sup>2</sup>	CNPJ: 17.947.581/0001-76
ÁREA TOTAL	370,54 m <sup>2</sup>	

<b>6 D ENGENHARIA E PROJETOS</b>		CONTRATANTE:
		ASSOC MUNIC MICRO-REGIÃO MÉDIO RIO POMBA-AMERP
		CNPJ: 20.350.328/0001-45
		RESPONSÁVEL TÉCNICO:
		ENG. HENRIQUE VITAL DO CARMO FREITAS
		ENGº CIVIL- CREA MG 188562

Aprovação:

### DETALHES DAS ABRAÇADEIRAS METÁLICAS



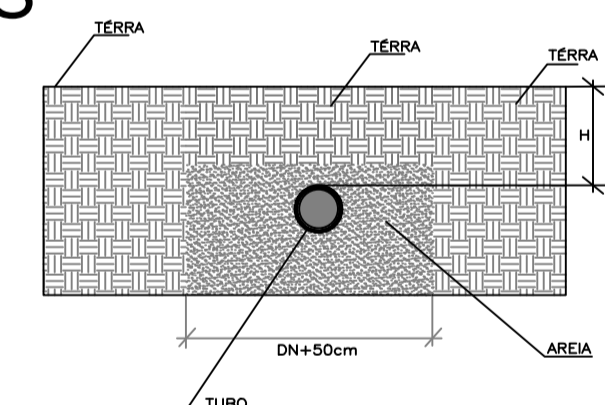
ABRAÇADEIRA  
 FITA METÁLICA PERFURADA AJUSTÁVEL EM AÇO GALVANIZADO COM BORRACHA DE ENCHIMENTO E CHUMBADOR 3/8 EXPANSIVO TIPO CB

### INSTALAÇÕES ENTERRADAS

A seguir, tabela de profundidade mínima de assentamento de acordo com as cargas:

Cargas Profundidade "h" (m)	Cargas Profundidade "h" (m)
Passelo	0,60
Tráfego de veículos leves	0,80
Tráfego pesado e intenso	1,20

As tubulações devem ser assentadas em terreno resistente ou sobre base apropriada, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O fundo da vala deve ser uniforme. Quando for preciso regularizar o fundo, utilize areia ou material granular. Estando o tubo colocado no seu leito, preencha lateralmente com o material indicado, compactando-o manualmente em camadas de 10 a 15 cm até atingir a altura da parte superior do tubo. Complete a colocação do material até 30 cm acima da parte superior do tubo



### DETALHE DA CAIXA DE INSPEÇÃO

